



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI NO SEMIÁRIDO DE JANUÁRIA, NORTE DE MINAS GERAIS

GUEDES, J.V.M.¹; DURÃES, T.L.²; MORAIS, M.P.S.¹; SÁ, L.G.P.¹; ALQUIMIM, A.F.S.¹; MENEZES, C.W.G.³

¹Discente do curso superior em Agronomia do IFNMG – *Campus* Januária; ²Graduado em Agronomia no IFNMG – *Campus* Januária; ³Docente do IFNMG – *Campus* Januária.

Introdução

O Feijão-Caupi ou feijão de corda (*Vigna unguiculata* – *Fabaceae*) é uma leguminosa que tem baixa sensibilidade ao estresse hídrico (CORDEIRO, L. G. et al. 1998). Na safra brasileira de 2022/2023, com 1.273,2 mil hectares plantados, a produção total foi de 622,2 mil toneladas, e produtividade média de 489 kg/ha. As regiões Norte e Nordeste lideram em área cultivada, no entanto, a região Centro-oeste se destaca em produtividade média com 1.027 kg/ha (CONAB, 2023).

O feijão caupi é tradicionalmente cultivado no Norte de Minas (PINTO, D. R. et al. 2022). O estudo de cultivares adaptadas a condições edafoclimáticas áridas e semi áridas e ao cultivo mecanizado pode aumentar a produção desse grão garantindo a segurança alimentar da população. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o número de dias para floração (NDIF), valor de cultivo e uso (VCU) e acamamento (ACAM) de 10 cultivares de Feijão-Caupi.

Material e Métodos

Os experimentos foram conduzidos no setor de Culturas Anuais e Melhoramentos de Plantas – Laboratório Norte Semiárido, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Norte de Minas – Campus Januária, Fazenda São Geraldo, cidade de Januária, Minas Gerais, (Latitude: 15°27' S, Longitude: 44°22' W, e altitude de 474 m). A região apresenta clima tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com precipitação média anual de 850 mm.

O preparo do solo foi de forma convencional com uma aração e duas gradagens, com posterior abertura de sulcos espaçados em 0,5 m. As parcelas foram constituídas por 4 linhas com 4 metros de comprimento, obtendo área total de 8 m². A área útil das parcelas foi constituída pelas duas fileiras centrais, perfazendo uma área de 4m². A adubação foi baseada na análise de solo, utilizando adubação química com superfosfato simples (30 kg/ha⁻¹ de P₂O₅ (134 g/parcela) e cloreto de potássio (20 kg/ha⁻¹ de K₂O (28g/parcela)). Sendo o feijão-caupi uma leguminosa e com associação natural a bactérias nativas do solo cultivado, dispensou-se adubação nitrogenada.

O ensaio de cultivares foi realizado em dois anos agrícolas consecutivos sendo em 2021 e 2022, nas estações verão/outono. O plantio foi realizado de forma manual, com vinte sementes por metro linear, e espaçamento entre linhas de 0,5 metro. Foi realizado duas capinas manuais para controle de plantas daninhas (1º capina aos 20 dias após emergência e a 2º capina aos 50 dias após emergência), mantendo a cultura sem danos por competição durante o ciclo.

O experimento foi conduzido com sistema suplementar de irrigação por aspersão, aplicando-se a lâmina de água necessária de acordo com a evapotranspiração diária do local e exigências hídricas da cultura.

O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso, constituídos por 4 blocos e 10 tratamentos com as cultivares comerciais: BRS Marataoã, BRS Xique-Xique, BRS Tumucumaque, BRS Itaim, BRS Cauamé, BRS Imponente, BRS Rouxinol, BRS Guariba, BRS Nova Era, BRS Pajeú. As cultivares comerciais foram obtidas em parceria com o Prof. Dr. Abner José de Carvalho, da UNIMONTES – Campus Janaúba, Minas Gerais, Brasil

Foram avaliadas as seguintes características de desempenho agrônômico: Número de dias para floração (NDIF), Valor de cultivo e Uso (VCU) (Quadro 1), Acamamento (ACAM) (Quadro 2). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias ao teste Scott-Knott a nível de 5% de probabilidade pelo software estatístico SISVAR (Ferreira, 2019).

Resultados e Discussão

Em número de dias para a floração (NDIF), não houve diferença estatística entre as cultivares BRS Tumucumaque, BRS Nova Era, BRS Itaim e BRS Imponente, numericamente a menor média de dias foi para a cultivar BRS Imponente $39,6 \pm 0,87$ dias, e o maior número de dias para as cultivares BRS Marataoã e BRS Rouxinol de $44,8 \pm 0,87$ e $44,2 \pm 0,37$ dias. As demais cultivares apresentaram valores médios entre 40 e 43 dias para floração (Tabela 1).

Na característica de valor de cultivo e uso (VCU), as cultivares BRS Itaim e BRS Nova era não diferiram estatisticamente, a BRS Itaim teve a maior nota numérica: $4,0 \pm 0,0$. A cultivar BRS Rouxinol apresentou o pior desempenho, com nota $1,5 \pm 0,18$. As demais cultivares tiveram notas entre 1,8 e 3,6 (Tabela 1).

No acamamento (ACAM), a cultivar BRS Itaim teve o melhor desempenho, neste caso a menor nota: $1,5 \pm 0,0$ (Tabela 1). A cultivar BRS Rouxinol apresentou a pior nota: $5,0 \pm 0,0$. Para as demais cultivares, o valor médio de notas variou entre 2,6 e 4,7.

Considerações finais

A cultivar BRS Nova Era apresenta bom desempenho para as características: Número de dias para floração, valor de cultivo, podendo ser utilizada pela agricultura familiar. A BRS Itaim apresentou bom desempenho para: Valor de cultivo e uso e acamamento, podendo ser indicada para cultivo comercial. O valor médio geral de 3,6 obtido na característica de acamamento para as cultivares pode ser considerado aceitável, ou seja, 6 a 20% das plantas acamadas ou com o ramo principal quebrado.

Agradecimentos

Ao IFNMG Campus Janaúba por ceder o espaço e os materiais necessários, ao Prof. Dr. Abner José de Carvalho, da UNIMONTES – Campus Janaúba por fornecer as sementes utilizadas e a equipe do Laboratório Norte Semiárido por todo apoio.

Referências

- CONAB -Companhia Brasileira de Abastecimento. Quatro levantamento de safra 2022/2023. Disponível em: < Conab -Safra Brasileira de Grãos >. Acesso em: 09 de abril de 2023.
- CORDEIRO, Lucileudo Gomes et al. FATOR DE SENSIBILIDADE AO DÉFICIT HÍDRICO DA CULTURA DO FEIJÃO CAUPI (VIGNA UNGUICULATA (L.) WALP.). *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v. 2, p. 153-157, 1998.
- PINTO, Deyvisson Rodrigues et al. Weed interference in caupi beans (Vigna unguiculata) grown in Janaúba, north of Minas Gerais, Brazil. In: *Colloq. Agrar*. 2022. p. 39-50.



Quadro 1. Escala utilizada para a caracterização das cultivares de feijão-caupi em relação ao valor de cultivo e uso.

ESCALA	Valor de Cultivo
1	Cultivar sem características adequadas ao cultivo comercial
2	Cultivar com poucas características adequadas ao cultivo comercial
3	Cultivar com a maioria das características adequadas ao cultivo comercial
4	Cultivar com todas as características adequadas ao cultivo comercial
5	Cultivar com excelentes características para o cultivo comercial

Fonte: Embrapa

Quadro 2. Escala utilizada para a caracterização das cultivares de feijão-caupi em relação ao acamamento.

ESCALA	Acamamento
1	Nenhuma planta acamada ou com o ramo principal quebrado
2	De 1 a 5% de plantas acamadas ou com o ramo principal quebrado
3	De 6 a 10% de plantas acamadas ou com o ramo principal quebrado
4	De 11 a 20% de plantas acamadas ou com o ramo principal quebrado
5	Acima de 20% de plantas camadas ou com o ramo principal quebrado

Fonte: Embrapa

Tabela 1. Valores médios (\pm erro padrão) das características de desempenho agrônomo nos anos de 2021 e 2022 na mesma época de semeadura: Número de dias para floração (NDIF), Valor de Cultivo e Uso (VCU) e Acamamento (ACAM) de cultivares de feijão-caupi.

Cultivares	Características Avaliadas		
	NDIF (dias)	VCU (nota)	ACAM (nota)
BRS Itaim	40,7 \pm 0,37 c	4,0 \pm 0,0 a	1,5 \pm 0,0 c
BRS Guariba	41,3 \pm 0,68 b	2,7 \pm 0,37 b	2,6 \pm 0,18 b
BRS Nova Era	41,0 \pm 0,75 c	3,6 \pm 0,56 a	2,8 \pm 0,75 b
BRS Rouxinol	44,2 \pm 0,37 a	1,5 \pm 0,18 c	5,0 \pm 0,0 a
BRS Marataoã (semi)	44,8 \pm 0,87 a	1,8 \pm 0,43 c	4,5 \pm 0,25 a
BRS Imponente	39,6 \pm 0,87 c	2,7 \pm 0,68 b	4,1 \pm 1,31 a
BRS Xique Xique (semi)	41,5 \pm 0,81 b	3,1 \pm 0,37 b	2,7 \pm 0,37 b
BRS Tumucumaque	41,1 \pm 1,00 c	2,6 \pm 0,18 b	4,6 \pm 0,56 a
BRS Cauamé	42,1 \pm 0,93 b	3,2 \pm 0,37 b	3,2 \pm 0,37 b
BRS Pajeú (semi)	42,6 \pm 1,12 b	2,6 \pm 0,18 b	4,7 \pm 0,18 a
Média	41,9	2,8	3,6
C.V. (%)	3,0	23,8	26,6

*Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si estatisticamente pelo teste Scott-Knott a nível de 5% de probabilidade.